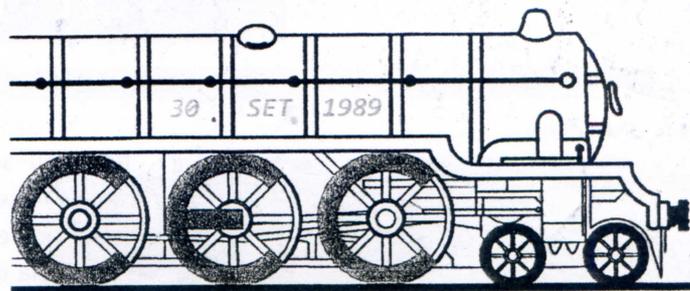


SOBRE CARRIS



ORGÃO OFICIAL DO CLUBE DE ENTUSIASTAS DO CAMINHO-DE-FERRO

BOLETIM MENSAL

You Tube
flickr

www.youtube.com/user/cecferro
<http://www.flickr.com/photos/cecferro/>

ABR-MAI / 2015

web: <http://www.cecferro.pt>

Apartado 21495 – 1134-001 Lisboa

e-mail: cecferro@gmail.com

<http://www.facebook.com/pages/Clube-de-Entusiastas-do-Caminho-de-Ferro/246535805399808?fref=ts>

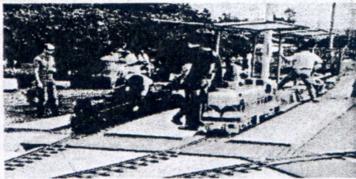
• **CEC – 26º Aniversário** •

VALADARES – CASA DA ALDEIA

SÁBADO, 20 DE JUNHO

Tal como pré-anunciado no último Sobre Carris, para as comemorações do 26º Aniversário, preparámos uma iniciativa inédita. Trata-se de uma deslocação ao Museu da Casa da Aldeia, localizado em Valadares, perto de Espinho. Este espaço dedicado à vida rural foi, ao longo do tempo, colecionando elementos relacionados com a sua actividade fundamental. Hoje em dia, tem já uma grande colecção de “memórias” que podem ser visitadas.

Há cerca de cinquenta anos, nasceu o gosto pelos comboios miniatura com a oferta de um “comboio de brincar” a um dos descendentes desta família. Ao longo destes anos, o seu interesse pelos comboios tem vindo a aumentar, até que um dia se descobre que é possível construir circuitos de comboios em miniatura. Assim, nasceu a primeira maquete da Marklin escala HO, posteriormente, a maquete na escala 1/G e, finalmente, o primeiro comboio tripulado construído no espaço que outrora foi a área do quintal e da vinha da casa. Para mais informações: www.casadaaldeia.net

Partida	Comboio	Hora	Chegada	Hora	
Santa Apolónia	723	9.30	Valadares	13.05	Lisboa-Oriente: 9.39 Em Espinho, transbordo para Suburbano, às 12.56 e depois "transfer" para a Casa da Aldeia.
					Pelas 13.30 almoço volante ao ar livre, nas instalações da "casa da Aldeia". Visita à Quinta que alberga várias exposições de modelismo ferroviário e não só! Viagens nos comboios de jardim que circulam dentro daquele espaço. Lanche com bolo de aniversário e espumante. Pelas 19h00 regresso à estação de Valadares.
Espinho	530	20.07	Santa Apolónia	23.00	Em Valadares, transbordo para o Suburbano, às 19.25 e chegada a Espinho às 19.34 Lisboa – Oriente: 22.52

PREÇOS: viagem de comboio e almoço:

Inteiros.....€ 45,00

Meios.....€ 35,00 (menores de 12 anos e maiores de 65)

Só Almoço....€ 20,00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: até 11 de Junho para:

João Paulo Ferreira, tel 937 314 732 ou joapauloferreira66@sapo.pt

OBSERVAÇÕES: as inscrições feitas depois da data acima descrita, só são aceites na modalidade “só almoço”.

Só serão consideradas inscrições com quotas em dia e pagas adiantadamente.

Agradece-se transferência para o NIB do CEC: 0033 0000 1488004083847

ASSEMBLEIA GERAL E ELEITORAL



Realizou-se no passado dia 18 de Abril, na nossa sede em Braço de Prata, a Assembleia Geral Ordinária e a Assembleia Geral Eleitoral. Estiveram presentes um número bastante razoável de associados. Nesta assembleia debateram-se diversos temas da vida do Clube e apresentaram-se ideias para nova Direcção eleita na Assembleia Eleitoral. Esta é composta por alguns novos elementos, no que respeita por exemplo à presidência da mesma, pois como já anunciado anteriormente, o nosso amigo José Pinheiro pretendia dar o lugar a gente mais nova, e com a sua idade, já não lhe permite estar permanentemente ao serviço de todos nós. Aproveitamos aqui para enaltecer a sua grande dedicação ao Clube, ao longo destes últimos anos, mas que ainda irá continuar, agora numa situação mais desafogada.

Em anexo a este Boletim, junta-se a lista dos corpos gerentes emanados destas eleições, bem como uma circular da nova Direcção, que para a qual pedimos a sua especial atenção.

O nosso obrigado.

QUOTIZAÇÃO DO C.E.C.

Relembra-mos os nossos associados, que se encontram a pagamento na nossa sede as quotas de 2015, nos seguintes montantes:

Adultos -- € 25,00 ou € 12,50 por semestre

Menores de 18 anos ou adultos mais de 65 anos:

€ 23,00 ou 11,50 por semestre

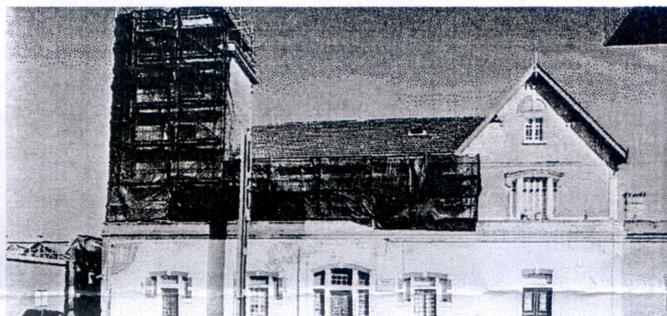
Se não poder passar pela nossa sede e lhe for mais conveniente, pode fazer uma transferência bancária para a conta do CEC, com o seguinte NIB:

0033 0000 148800 4083847

Nota: caso opte por esta via, agradecemos que nos informe, via e-mail ou postal, do acto da transferência, sobretudo se o titular da conta não for o próprio associado. Facilita-se assim o trabalho do nosso tesoureiro.

O nosso obrigado.

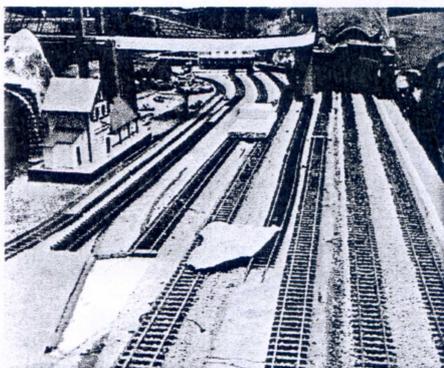
A SEDE EM OBRAS



Os rigores deste último Inverno, provocaram na nossa ^{sede} várias infiltrações de águas pluviais, que degradou algum do nosso património, ao ponto de se colocar em causa a continuidade daquele espaço. Após diversos contactos com o senhorio (REFER), este deu início a obras de beneficiação que visam acabar com o flagelo das infiltrações.

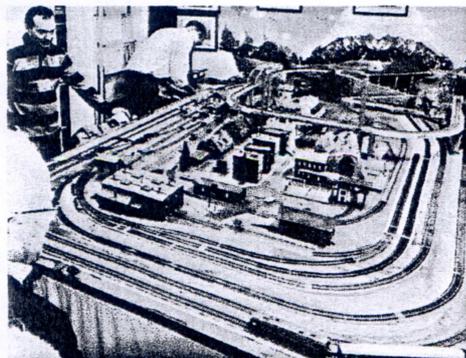
Durante o tempo desta intervenção, a nossa sede continuará ao serviço dos nossos associados, aos sábados como habitualmente.

A NOSSA MAQUETA



Continuam as obras de remodelação e beneficiação na nossa maqueta.

Esta empreitada está cargo do entusiasta e modelista, Augusto Sequeira, que nos seus (poucos) tempos livres, lá vai avançando com a colocação de novas vias, rectificação do traçado, etc. Durante esta intervenção, pode-se continuar a utilizá-la para circulação dos modelos.



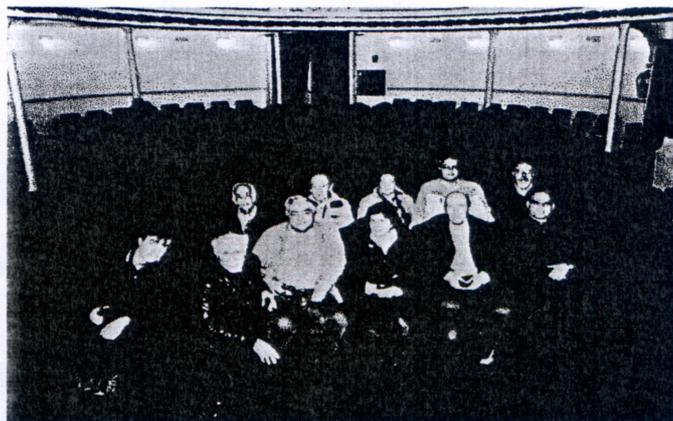
UMA VIAGEM PELA LINHA DO OESTE – DESLOCAÇÃO DO CEC AO BOMBARRAL

por Valdemar Tomás

Viajar de comboio na Linha do Oeste, apesar das turbulências que se têm abatido sobre este importante eixo ferroviário temendo-se pela sua continuidade devido à sua profunda debilidade operacional, um grupo de associados levou a efeito no dia 21 de Março p.p. uma digressão ferroviária tomando o comboio Regional das 9:25h que partindo da estação Mira Sintra/Meleças chegaria à estação do Bombarral (*os azulejos desta estação são pintados à mão*) às 10:47h, depois de ter percorrido o trajecto de 66 quilómetros. Durante o trajecto ferroviário preparámos o espírito para conhecermos sítios que a permanência naquela frondosa paragem nos tinha para oferecer. Assim, o Teatro Eduardo Brazão e, o Museu Municipal foram por nós seleccionados. Situada numa das zonas vinha-teiras e frutícolas mais emblemáticas da região do Oeste, Bombarral oferece ao viajante que a visita locais com muita história. Se fores a Roma, sê romano; estamos no Bombarral, sejamos bombarralenses. Estas visitas foram-nos proporcionadas pelo Pelouro da Cultura da Autarquia a quem o pedido foi solicitado, e que, desde já, ficamos muito gratos. Foram duas importantes visitas na exploração da nossa actividade cultural e cujas componentes têm sido do agrado dos associados que têm a oportunidade para abordar vertentes que pela sua diversidade podem contribuir para o seu conhecimento tornando-as mais significativas, mais duradouras.

O Teatro Eduardo Brazão foi o primeiro pólo cultural a ser visitado detalhadamente. Foi sujeito a grandes trabalhos de reabilitação e melhoramento que o tornaram adaptado às exigências dos tempos actuais e que passou a dispor de segurança, qualidade e operacionalidade. A renovação deste importante edifício poder-se-á considerar “uma obra invisível”. É que o seu interior tem características que são “intocáveis” e que mantém, assim, as qualidades estéticas que o público conhece desde a sua inauguração em 27 de Fevereiro de 1921. Estamos, portanto, no teatro, e todavia passámos ligeiros pelo teatro; mas não tão ligeiros que não reparemos que há ainda um culto, não com o carácter de constituição nacional, como na antiguidade helénica, que está intimamente ligado a todos nós. A imponência do seu interior mergulhado numa iluminação geral, leva-nos a saudá-lo entusiasticamente. Um espaço mítico a ser (re)visitado para acomodar a nossa admiração. Obrigado senhor Tojal (*membro Directivo do Teatro*) pela liberdade que nos concedeu para absorver o perfume deste imponente espaço que, certamente irá ficar anotado no caderno da nossa memória.

Seguir-se-ia o intervalo para o almoço, para depois prosseguir no nosso roteiro, agora em direcção ao Museu Municipal onde, iríamos ser recebidos pela gentil presença da Dr^a. Cláudia Silva, coadjuvada pela Dr^a. Cláudia Manso a quem foi entregue a condução da visita ao espaço museológico que nos cativou pela superior e competente intervenção ao longo da corrente histórica do concelho, muito lucidamente transmitido pela sua

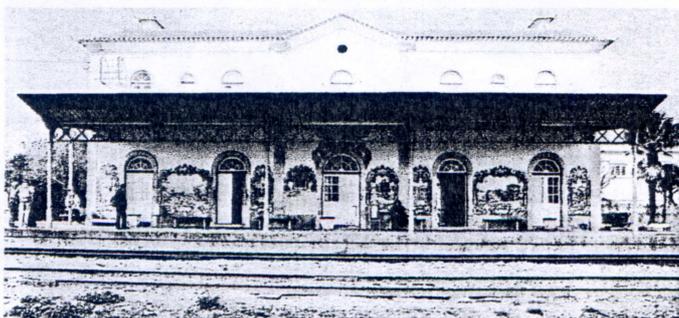


palavra fluente que nos sensibilizaria. Neste espaço encontra-se um valioso espólio arqueológico do concelho que tece a evolução no tempo desde o Paleolítico médio até à época Romana, demonstrativo da ocupação humana deste território considerado de importante região que pela sua fertilidade atraiu os romanos.

No andar superior uma exposição fotográfica e documental com o título “Bombarral: 100 anos em imagens”, que oferece um percurso através de imagens que retratam acontecimentos mais relevantes que marcam o primeiro centenário do concelho. Uma galeria em que são expostas centenas de relíquias de máquinas fotográficas complementa aquela mostra da comemoração da histórica efeméride. “*Os objectos procuram aqueles que os amam*”. A maneira como a exposição está encenada e mediada convida as pessoas à sua visita, levando-as a acompanhar a história do Bombarral. Visitar uma exposição pode ser como folhear um livro, fazer saltos e ver imagens, ou nunca chegar a entrar.

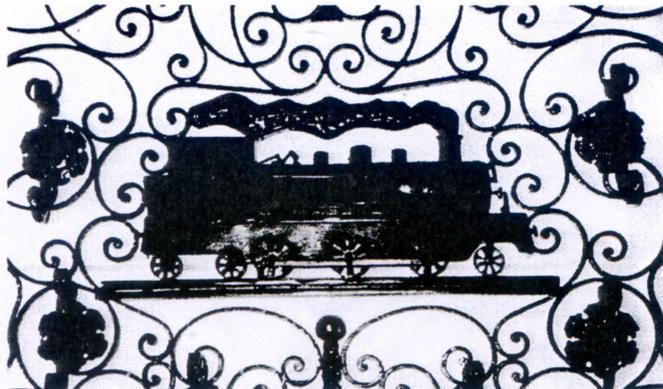
O exíguo tempo disponível de permanência no Bombarral não nos permitiu visitar lugares, também eles merecedores da nossa atenção, tais como o Palácio Gorjão (onde está instalado o Museu. Escasseou o tempo disponível para se visitar outras salas dedicadas a temas culturais), a Quinta das Cerejeiras, A Mata Nacional, entre outros. Voltaremos a alimentar a ideia de uma (re)visita para conhecermos outros achados e outras histórias arquivadas na memória do tempo.

A conjugação da viagem por caminho-de-ferro com a área cultural e recreativa é o principal objectivo do C.E.C. na promoção da participação do seu universo associativo, mas também para uma melhor utilização do Comboio.



O C.E.C. NO ANIVERSÁRIO DO BATALHÃO DE CAMINHOS DE FERRO

por José Pinheiro



Por iniciativa do nosso amigo e colaborador, Rui Ribeiro, o nosso Clube esteve representado nos actos solenes que decorreram no Quartel de Engenharia de Tancos, onde está centralizado todo o material do Ex-Batalhão de Caminho-de-Ferro, nomeadamente pontes e viadutos feitos pelo Exército.

Esteve exposto todo o diversificado material e, a comitiva fez uma visita guiada ao Museu da Unidade, onde existe miniaturas de vagões e carruagens.

Foi feita uma deslocação em viaturas militares, até à beira do Castelo de Almourol, onde se fez a tradicional

foto de grupo. Neste percurso passámos junto à valiosa peça ferroviária, que é a locomotiva a vapor “Decouville”.

Durante o almoço volante, o presidente cessante do CEC e o amigo Rui Ribeiro, tiveram contactos pessoais com as altas patentes do Exército, focando os factos mais importantes da actividade do nosso Clube ao longo dos seus 26 anos. O CEC ficou em destaque, tanto mais que foi a única entidade de temática ferroviária, que ali esteve presente.

• CEC – aconteceu •

EXPOSIÇÃO E TERTÚLIA VALE DO TUA



Numa parceria CEC/ARPIAC (Academia Cultural Sénior de Aqualva Cacém), esteve patente, de 24 de Abril a 07 de Maio, no bar daquela entidade, uma mostra fotográfica de autoria do nosso associado José Fiães, alusiva ao Vale do Tua, o rio e a linha.

No dia da inauguração, para além da passagem de um vídeo, sobre o tema, houve uma pequena tertúlia/debate, entre os autores da iniciativa e os cerca de 40 visitantes.



• CEC – vai acontecer •

DESFILE ANUAL ELÉCTRICOS (MUSEU) DO PORTO

Como já vem sendo habitual todos os anos, no próximo dia 23 de Maio (sábado), vai realizar-se na cidade invicta, mais um desfile anual dos eléctricos de museu dos STCP. É mais uma oportunidade para apreciar e viajar nestes veículos históricos. De salientar que o Museu do Carro Eléctrico do Porto, é o único museu vivo em Portugal, deste tipo de transporte sobre carris.

Para mais informações, consultar www.stcp.pt

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE MODELISMO



Nos próximos dias 6 e 7 de Junho (sábado e domingo), vai realizar-se no Palácio do Egipto em Oeiras, a Exposição nacional de Modelismo Ferroviário. Será composta de Maqueta modular Maquetren; “Showcases”; Dioramas; Exposição de material circulante e Exposição de material de decoração.

De referir que o C.E.C. vai participar nesta iniciativa com uma banca e que será organizada pelo pelouro de modelismo, Augusto Sequeira.

Ficha Técnica

Propriedade: CEC – Clube de Entusiastas do Caminho-de-Ferro Edição: Direcção do CEC Redacção: António Gonçalves; João Paulo Ferreira; Valdemar Tomás Tiragem: 150 exemplares Dobragem: José Pinheiro; Valdemar Tomás Publicação Periódica: 12 números/ano; Distribuição: CEC; sócios do CEC; REFER; EMEF; Fertagus; Metropolitano de Lisboa; Hemeroteca de Lisboa; Transportes em Revista; Edição Digital: ficheiro em formato PDF. Os sócios do CEC interessados em receber o Sobre Carris digital, deverão fazer o pedido para os e-mails: cecferro@gmail.com ou tometro@netcabo.pt